

Piauí



Produção avícola vira fonte de renda no Semiárido piauiense

Na comunidade Queimadinha, em Várzea Branca (PI), a trajetória de Pedro Aragão e sua esposa Audicéia dos Santos Oliveira, de 38 anos, é um exemplo de como a criatividade transforma a realidade no Semiárido. Junto às suas filhas Audileia (16 anos), Ana Beatriz (12 anos) e Jamily (7 anos), a família vem construindo um futuro sólido por meio da avicultura.

A história do aviário começou com um detalhe inovador: Pedro utilizou os recursos da própria terra para erguer a estrutura. Aproveitando o barro retirado da escavação de sua primeira cisterna, ele fabricou manualmente os blocos necessários.



No processo, Pedro utilizou uma técnica herdada do conhecimento dos mais velhos da região, que consiste em primeiramente confeccionar formas de madeira nas medidas exatas dos tijolos, em seguida, o barro é molhado e moldado nesses moldes, ficando em repouso para secar até o ponto de desinformar, levando cerca de oito dias. O processo completo de construção e finalização da granja, que possui dimensões de 12 metros x 3,5 metros e fica localizada no quintal da residência, levou cerca de dois anos de dedicação.

CRIAÇÃO

Inicialmente, a experiência de Pedro com galinhas começou, em 2019, em uma sociedade com seu irmão. No entanto, com o casamento do irmão e sua mudança para a cidade, a parceria foi encerrada e Pedro assumiu a atividade. A unidade produtiva foca exclusivamente na produção de carne.

"Decidi focar só no frango de corte porque a ave de postura exige um manejo e uma alimentação muito específicos, é mais complexo. Prefiro me especializar no que eu conseguia controlar com qualidade e garantir o retorno do meu trabalho", explica Pedro.

A viabilidade econômica do negócio deu um salto qualitativo com o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no ano de 2025. Com o primeiro contrato de venda no valor de R\$ 5.000, Pedro garantiu o escoamento total de sua produção, transformando esse recurso no capital de giro necessário para estabilizar a atividade.



Diferente de uma lógica de consumo imediato, a gestão é baseada no reinvestimento sistemático do lucro para a melhoria da produtividade. Com o retorno das vendas, a família priorizou a mecanização da alimentação por meio da aquisição de uma forrageira para o processamento de ração própria, otimizando os custos de produção.

A infraestrutura hídrica também recebeu atenção especial com a instalação de reservatórios de 2 mil litros que atendem diretamente o aviário. Para garantir a qualidade final, foi montada uma área de abate equipada com pia e um freezer para armazenamento, o que permite a entrega da carne com maior higiene e valor agregado.

Atualmente a demanda do contrato com o PAA absorve toda a capacidade atual do aviário.



A experiência da família ganha, em 2026, um novo capítulo com a chegada do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2). Essa iniciativa da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) com financiamento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), promove a democratização do acesso à água para a produção de alimentos.

Pedro e Aldicéia foram contemplados com a cisterna-calçadão de 52 mil litros. Esse modelo capta água da chuva para fins produtivos, garantindo que a família tenha reserva hídrica suficiente para manter seus animais, mesmo nos períodos mais severos de estiagem.

Aliado à tecnologia hídrica, o Programa Fomento Rural surge como o combustível financeiro para o próximo salto da propriedade, com o investimento de R\$ 4.600 destinado via governo federal. Na região o projeto é executado pela a Cáritas Diocesana de São Raimundo Nonato.

A família planeja a expansão e o fortalecimento da avicultura na propriedade. Com o suporte técnico e o recurso do fomento, eles vão investir na aquisição de 219 pintos de um dia, além de insumos e equipamentos necessários para ampliar o plantel, aproveitando o sólido aprendizado que já possuem com a atividade.

Uma trajetória de esforço que, como nos conta Pedro, mostra que “quando é para as coisas darem certo, Deus abençoa”.



ASSISTA AO VÍDEO

